



Trabalhos Científicos

Título: Desnutrição Protéico-Energética Grave No Interior Do Amazonas (Am)

Autores: NAIRANA FREITAS ALBUQUERQUE (UEA); THIAGO OLIVEIRA SOUZA (UEA); RAFAELA ROLA LEITE GUIMARÃES (UEA); DANIELE BRUNO DA SILVA COSTA (UEA); SILVANA GOMES BENZECRY (UEA)

Resumo: INTRODUÇÃO A despeito do declínio nas últimas décadas, a desnutrição ainda é problema de saúde mundial contribuindo para morbimortalidade infantil. RELATO Paciente masculino, nasceu de parto normal domiciliar na zona rural de Tefé-AM, chorou ao nascer, recebeu aleitamento materno exclusivo até 5 meses quando iniciou alimentação predominante com macarrão e macaxeira. Mãe G5P5, sem pré-natal, pais e irmãos hígidos. Aos 11 meses foi admitido no pronto-socorro, em Manaus, com anasarca, oligúria, hipoglicemia, distúrbio hidroeletrólítico e anemia. Ao exame, cabelos finos e despigmentados, lesão ulcerada em couro cabeludo, queilite angular, mucosas secas, atrofia de papilas gustativas, hepatomegalia, lesões hipocrômicas eritemato-descamativas em região anogenital, edema de bolsa escrotal e membros inferiores com cacifo até joelho, parâmetros antropométricos abaixo do escore Z -2 e atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Iniciada fórmula sem lactose por sonda enteral, tratamento da hipoglicemia e do distúrbio hidroeletrólítico, mantida antibioticoterapia e controle da temperatura. Evoluiu com vômitos, diarreia e hipoglicemia na primeira semana. Na segunda semana, estímulo via oral com frutas e introdução de polivitamínicos, melhora visível do edema e lesões de pele. Na terceira semana evoluiu com pneumonia hospitalar e infecção urinária por Candida. Ao final da quarta semana paciente estável, sem edema, com lesões de pele cicatrizadas, aceitando dieta via oral, sustentando cabeça e tronco na posição sentada, recebe alta para acompanhamento ambulatorial. DISCUSSÃO Estudo regional revela 23% de desnutrição infantil nas áreas rurais do Amazonas associada a baixa estatura (desnutrição crônica). Este caso retrata a deficiência e desequilíbrio alimentar (excesso de carboidrato, déficit proteico e de micronutrientes) e quadro infeccioso levando a comprometimento pondero-estatural e psicomotor. CONCLUSÃO A persistência da desnutrição nas áreas rurais do Amazonas reflete ainda grave problema de adequação e manutenção de políticas públicas de saúde. É necessário promover segurança alimentar e políticas de desenvolvimento sustentável na região.